

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #98044)

### Ficha da Acção

**Designação** Avaliação e promoção das competências de leitura e de escrita

**Região de Educação** **Área de Formação** A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

**Duração**

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

**Nº de Créditos** 2

**Calendarização**

Entre 1 e 12 (meses)

**Cód. Área** B02 **Descrição** Avaliação,

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores do 1º e 2º Ciclos dos Ensinos Básico e Professores dos grupos 910, 920 e 930

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 10 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

### Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**B.I.** 3135049 **Nome** FERNANDA LEOPOLDINA PARENTE VIANA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08546/99

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 25

**Formadores sem certificado de registo**

### Anexo B

**A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos**

**Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado**

Os resultados das provas de aferição no final do 1º e do 2º ciclos do E.B. e, entre 2013 e 2015, dos exames nacionais Língua Portuguesa, revelam que uma percentagem considerável de alunos obtém resultados pouco satisfatórios (níveis 1 e 2) e que a percentagem de alunos no nível 5 é baixa. A percentagem de retenções no 2º e no 4º anos de escolaridade é também elevada.

Quando estes resultados são comparados com os dados do PISA (C. P. Ferreira, Serrão, e Padinha, 2007; Ministério da Educação, 2001; Serrão et al., 2010) ou com o relatório de 2012 da Comissão Europeia (European Commission, 2012) confirmam, em amostras de alunos mais velhos, a existência um padrão idêntico àquele que é observado no final do 1.º ciclo do ensino básico. No seu conjunto indicam que, no nosso país, os desempenhos ao nível das competências de leitura se situam em níveis bastante baixos, especialmente quando comparados com os de outros países.

A inversão desta tendência exige que nos anos pré-escolares sejam sistematicamente promovidas as competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e que sejam identificados atempadamente os sinais de risco de insucesso. No que respeita aos anos pré-escolares, a revisão da Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar recentemente publicadas apresentam já algumas diretrizes para a intervenção. No entanto, para a identificação atempada de dificuldades ao nível da leitura nos anos iniciais não há ainda diretrizes claras. Esta identificação e consequente intervenção requerem que os professores possuam conhecimentos atualizados e instrumentos que as possibilitem.

Esta ação tem como objetivos principais: a) a atualização de conhecimentos de educadores e professores do 1.º e do 2º ciclo do ensino básico, bem como professores de Educação Especial em torno das competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita, do ensino da leitura e da escrita e da sua avaliação, bem como de estratégias promotoras da fluência e da compreensão; b) a transformação deste conhecimento em intervenções didáticas.

**Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos**

- Atualizar conhecimentos relativamente às competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita;
- Desenhar atividades visando a promoção destas competências;
- Analisar o processo de leitura e os métodos para o seu ensino;
- Identificar as dificuldades de leitura e de escrita e desenhar propostas de intervenção;
- Desenho de atividades visando a promoção da fluência e da compreensão em leitura;
- Avaliar as práticas desenvolvidas e refletir sobre o seu impacto e eficácia.

**Conteúdos da acção**

Dos pré-requisitos para aprender a ler às competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita;

- A promoção da literacia emergente nos anos pré-escolares.
- Competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e métodos de ensino da leitura.
- Análise de materiais pedagógicos e elaboração de propostas pedagógicas.
- Aplicação de novas estratégias e materiais e avaliação.

- O ensino da leitura: variáveis linguísticas, cognitivas e neurológicas.
- As dificuldades de leitura: da avaliação à intervenção.
- A intervenção ao nível da fluência em leitura: instrumentos e procedimentos
- Avaliação da fluência e desenho de propostas de intervenção
- Intervenção ao nível da fluência em leitura e avaliação

- A intervenção ao nível da compreensão da leitura (do pré escolar ao 2º ciclo do Ensino Básico).
- Taxonomia(s) de compreensão da leitura: níveis e processos
- Elaboração de sequências didáticas para promover a compreensão da leitura
- Aplicação das sequências didáticas elaboradas e avaliação.

**Metodologias de realização da acção**

5 horas TP + 3h trabalho autónomo

5h horas TP + 3h trabalho autónomo + 3h aplicação

5h TP + 3h de trabalho autónomo + 3h de aplicação

5h TP + 2h de trabalho autónomo + 3h de aplicação

5h TP + 1h de trabalho autónomo + 4h reflexão conjunta

Organização:

Para a concretização da ação de formação prevê-se a integração das perspetivas teóricas relativas à literacia emergente e à leitura nas práticas pedagógicas desenvolvidas por educadores e professores. Serão usados, sempre que possível exemplos oriundos da prática pedagógica dos formandos.

Os formandos serão familiarizados com os instrumentos existentes para avaliação e intervenção ao nível da literacia emergente e da leitura, mas serão convidados a elaborar propostas concretas de intervenção pedagógica e a construir materiais, recursos e sequências didáticas para a sua implementação. A implementação das estratégias e das sequências didáticas trabalhados na formação presencial e/ou desenvolvidas pelos formandos e a avaliação do seu impacto constituirá um dos elementos chave desta oficina de formação.

Método:

- a) Identificação das características dos alunos dos formandos em termos de literacia emergente, de leitura e de escrita;
- b) Confronto destas características com os modelos conceptuais e com os resultados da investigação apresentados pelos formadores nas sessões presenciais;
- c) Delineamento de procedimentos de avaliação e de intervenção;
- d) Aplicação em contexto das estratégias de avaliação e de intervenção;
- e) Organização, durante as sessões presenciais conjuntas, de momentos de apresentação e relato das atividades desenvolvidas, reflexão crítica sobre a funcionalidade e impacto das mesmas, equacionando possíveis mudanças ou alternativas.

**Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação traduz-se numa classificação final quantitativa, na escala de 1 a 10, expressa através do referencial de menções qualitativas previstas no nº 2 do artigo 46º do ECD e de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas da ação.

Avaliação contínua baseada em 3 itens gerais:

- 40% participação;
- 30% trabalho autónomo
- 30% aplicação e reflexão

**Forma de avaliação da acção**

Avaliação pelos formandos através de inquérito distribuído no final da ação avaliando os itens seguintes:

- Planificação/execução;
- Formador;
- Materiais;
- Apreciação global.

Relatório do formador.

Tratamento de dados pelo CFAE

**Bibliografia fundamental**

- Rasinski, T. V. (2010). The fluent reader. Oral and silent reading strategies for building fluency, recognition and comprehension. New York, Scholastic.
- Ribeiro, I. S., Viana, F. L. Ribeiro, I. S., Cadime, I., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S. & Pereira, L. (2010). Compreensão da leitura. Dos modelos teóricos ao ensino explícito. Coimbra: Almedina. <http://hdl.handle.net/1822/11216>



Viana, F. L. & Ribeiro, I. (Coord.) (2014). Falar, ler e escrever, Propostas integradoras para Jardim de Infância. Carnaxide: Santillana.

Viana, F. L. (2002). Da linguagem oral à leitura. Construção e validação do Teste de Identificação de Competências Linguísticas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia. <http://hdl.handle.net/1822/10478>

Viana, F. L. Ribeiro, I. S., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S. & Pereira, L. (2010). O ensino da compreensão leitora. Da teoria à prática pedagógica. Coimbra: Almedina. <http://hdl.handle.net/1822/11219>

Viana, F. L., Ribeiro, I. & Baptista, A. (2014) (Coords). Ler para ser. Os caminhos, antes, durante e... depois de aprender a ler. Coimbra: Almedina.

**Consultor de Formação**  
B.I. 5808425 Nome

**Especialistade Formação**  
B.I. Nome

#### Processo

**Data de recepção** 30-01-2017 **Nº processo** 97010 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90181/17

**Data do despacho** 22-02-2017 **Nº ofício** 1534 **Data de validade** 22-02-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado